

22/09/2015

SEGUNDA TURMA

AG.REG. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 799.007 SÃO PAULO

RELATOR	: MIN. TEORI ZAVASCKI
AGTE.(S)	: MUNICÍPIO DE SERRANA
ADV.(A/S)	: ANTÔNIO MARCOS DE SOUZA
ADV.(A/S)	: RODRIGO TREVILATO
AGDO.(A/S)	: M E B D A
AGDO.(A/S)	: H B D A
ADV.(A/S)	: MARINÊS AGUSTO DOS SANTOS DE ARVELOS

EMENTA: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO REGIMENTAL. AUSÊNCIA DE IMPUGNAÇÃO ESPECÍFICA AOS FUNDAMENTOS DA DECISÃO AGRAVADA. SÚMULA 284/STF.

1. Não comporta conhecimento o agravo interno que não impugna direta e especificamente todos os argumentos indicados na decisão monocrática de Relator.

2. Agravo regimental não conhecido.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, acordam os Ministros do Supremo Tribunal Federal, em Segunda Turma, sob a Presidência do Senhor Ministro DIAS TOFFOLI, na conformidade da ata de julgamentos e das notas taquigráficas, por unanimidade, em não conhecer do agravo regimental, nos termos do voto do Relator. Ausente, justificadamente, o Senhor Ministro Celso de Mello.

Brasília, 22 de setembro de 2015.

Ministro TEORI ZAVASCKI

ARE 799007 AGR / SP

Relator

22/09/2015

SEGUNDA TURMA

AG.REG. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 799.007 SÃO PAULO

RELATOR	: MIN. TEORI ZAVASCKI
AGTE.(S)	: MUNICÍPIO DE SERRANA
ADV.(A/S)	: ANTÔNIO MARCOS DE SOUZA
ADV.(A/S)	: RODRIGO TREVILATO
AGDO.(A/S)	: M E B D A
AGDO.(A/S)	: H B D A
ADV.(A/S)	: MARINÊS AGUSTO DOS SANTOS DE ARVELOS

RELATÓRIO

O SENHOR MINISTRO TEORI ZAVASCKI (RELATOR):

Trata-se de agravo regimental contra decisão que negou provimento a agravo em recurso extraordinário pelas seguintes razões: (a) a alegação de repercussão geral não está acompanhada de fundamentação demonstrativa nos moldes exigidos pela jurisprudência do STF; (b) o deslinde da questão demandaria o exame do contexto fático-probatório dos autos, providência vedada na via extraordinária, conforme a Súmula 279/STF; e (c) incidência das Súmulas 279 e 284/STF, quanto às questões relativas ao pensionamento e ao valor do dano moral.

Sustenta a parte agravante, em suma, que (a) o relator não poderia analisar o recurso extraordinário monocraticamente; e (b) a repercussão geral da matéria constitucional foi devidamente demonstrada. No mais, repisa os argumentos do apelo extremo.

É o relatório.

22/09/2015

SEGUNDA TURMA

AG.REG. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 799.007 SÃO PAULO

VOTO

O SENHOR MINISTRO TEORI ZAVASCKI (RELATOR):

1. Como se vê, as razões do agravo não infirmaram especificamente os fundamentos da decisão impugnada, consistindo em deficiência recursal. A falta de ataque específico ao julgado agravado faz incidir o óbice da Súmula 284/STF, impedindo a análise do agravo.

2. Diante do exposto, não conheço do agravo regimental. É o voto.

SEGUNDA TURMA

EXTRATO DE ATA

AG.REG. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 799.007

PROCED. : SÃO PAULO

RELATOR : MIN. TEORI ZAVASCKI

AGTE.(S) : MUNICÍPIO DE SERRANA

ADV.(A/S) : ANTÔNIO MARCOS DE SOUZA

ADV.(A/S) : RODRIGO TREVILATO

AGDO.(A/S) : M E B D A

AGDO.(A/S) : H B D A

ADV.(A/S) : MARINÊS AGUSTO DOS SANTOS DE ARVELOS

Decisão: A Turma, por votação unânime, não conheceu do agravo regimental, nos termos do voto do Relator. Ausente, justificadamente, o Senhor Ministro Celso de Mello. Presidência do Senhor Ministro Dias Toffoli. **2ª Turma**, 22.09.2015.

Presidência do Senhor Ministro Dias Toffoli. Presentes à sessão os Senhores Ministros Gilmar Mendes, Cármen Lúcia e Teori Zavascki. Ausente, justificadamente, o Senhor Ministro Celso de Mello.

Subprocurador-Geral da República, Dr. Paulo Gustavo Gonet Branco.

Ravena Siqueira
Secretária